

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL**

Aos três dias do mês de abril de dois mil e vinte e três (03/04/2023), às 8h30, na sede do Instituto de Previdência do Município de Suzano na Rua Antônio Renzi Primo, 100, Vila Adelina, Suzano-SP, com a presença dos conselheiros identificados na lista de presença que fica fazendo parte integrante da presente, realizou-se a reunião ordinária para apreciação dos relatórios contábeis e de investimentos dos meses de **JANEIRO** e **FEVEREIRO DE 2023**. Dando início aos trabalhos, o superintendente agradeceu a presença dos conselheiros e ressaltou o envio antecipado dos arquivos para leitura prévia. Em seguida, passou a demonstração, por dotação, dos relatórios em referência, que apresentaram os seguintes resultados: **JANEIRO: Receitas: R\$ 1.425.941,48. Despesas: R\$ 2.589.390,96. Saldo de investimentos do exercício de R\$ 11.960.623,99.** **FEVEREIRO: Receitas: R\$ 14.283.125,89. Despesas: R\$1.969.866,80. Saldo de investimentos do exercício de R\$ 10.372.890,21.** Com relação às receitas, destacou que os parcelamentos estão sendo solvidos de forma regular. Quanto às despesas, foi franqueada a palavra aos conselheiros para dúvidas, o que não houve. A seguir, passou na destacar relatório da Diretoria Financeira acerca da performance da carteira nos meses. Em relação à **JANEIRO**, destaca que o cenário para a economia brasileira, neste momento, é particularmente dependente de temas de curto e médio prazo. No curto prazo, a dinâmica evoluiu positivamente como resultado de perspectivas marginalmente melhores tanto para a economia global quanto para o crescimento doméstico. Porém, essa dinâmica de curto prazo diz pouco a respeito da dinâmica futura. A economia deve registrar expansão no início de 2023. Apesar das dúvidas fiscais de médio prazo, as projeções para o resultado primário de 2023 também melhoraram. A inflação vem passando por uma revisão altista, mas a dinâmica de núcleos tem se mostrado benigna. Entretanto, as incertezas para o cenário a médio prazo permanecem. Os efeitos da política monetária mais restritiva sobre a atividade econômica irão prevalecer e os impactos sobre a arrecadação desafiarão o equilíbrio fiscal. A dinâmica das contas externas é menos positiva

do que se imaginava há alguns meses e nossos modelos estruturais continuam apontando para um câmbio de R\$/US\$ 5,25, nível no qual mantemos nossa projeção para 2023. A dinâmica da economia brasileira seguirá dependendo de debates estruturais. A definição de um arcabouço capaz de garantir a sustentabilidade fiscal e a implementação de uma agenda de crescimento e eficiência podem produzir as condições para convergência da taxa de juros para patamares considerados neutros. Por ora, esperamos que a Selic permaneça no nível atual pela maior parte do ano e atinja o patamar de 12,25% ao final de 2023. Após a aprovação da PEC da Transição, foram sinalizados pelo mercado medidas visando reduzir o déficit primário. Dentre elas, estão incluídas reonerações de impostos, busca por receitas extraordinárias, despesas menores do que estão previstas no orçamento e nova estimativa das receitas. O objetivo é manter a despesa e a receita próximas aos níveis observados em 2022, como proporção do PIB. A perspectiva do Ministério da Fazenda é um déficit primário entre 0,5% e 1,0% do PIB em 2023. No cenário internacional, a projeção é de crescimento global em 2023. Apesar disso, a desaceleração ainda será relevante em relação a 2022, uma vez que o maior crescimento chinês é mais do que compensado pelo arrefecimento do resto do mundo, com destaque para os Estados Unidos e a Área do Euro. O PIB dos Estados Unidos cresceu 2,1% em 2022 e a projeção é de uma desaceleração para 0,5% neste ano. Apesar da moderação do crescimento na margem, o resultado preliminar do quatro trimestre voltou a surpreender positivamente as expectativas. Na Europa, o temor de crise energética se reduziu consideravelmente e projetamos estabilidade do PIB da Área do Euro em 2023. Os esforços para garantir o abastecimento energético geram impactos negativos para a economia e, somados a um grau elevado de incerteza e às condições financeiras restritivas, gerará uma desaceleração na atividade econômica da região. Na China, espera-se um crescimento de 5,5% neste ano. A diminuição das incertezas em relação às restrições de mobilidade e a surpresa com os dados correntes de atividade elevaram as expectativas de crescimento econômico para 2023. **Em relação à carteira do IPMS, o otimismo nos mercados de modo geral impactou de modo bastante positivo a carteira do IPMS que apresentou uma**

rentabilidade positiva em todos os segmentos no mês de janeiro/23.

A carteira do IPMS apresentou uma rentabilidade no mês de janeiro de cerca de R\$ 12,02 milhões, sendo que o desempenho no segmento de renda fixa foi de R\$ 6,27 milhões, no de renda variável R\$ 4,26 milhões e no segmento exterior o desempenho foi positivo em R\$ 1,49 milhão. O IPMS neste mês de janeiro não recebeu aportes dos Entes Prefeitura e Câmara visto que os mesmos haviam antecipados suas obrigações previdenciárias no mês de dezembro, havendo somente a necessidade de resgates para o pagamento de despesas administrativas e previdenciárias. Quanto ao mês de **FEVEREIRO**, menciona que o cenário econômico no início de 2023 segue avançando dentro do previsto. Os dados correntes de atividade vêm confirmando as estimativas de desaceleração gradual da economia. O mercado de trabalho ainda merece destaque no cenário doméstico. Combinado ao aumento de salário mínimo, desonerações de impostos, renegociações de dívidas e transferências governamentais, o consumo das famílias se mostrará mais resiliente neste início de ano. Ainda assim, a política monetária em grau restritivo deve manter o cenário de desaceleração ao longo do ano. O quadro fiscal tem se mostrado compatível com o déficit esperado para o ano. A arrecadação federal tem desacelerado de forma mais gradual do que o esperado e a reoneração dos tributos federais sobre combustíveis ajudará a recompor as receitas. A despeito do curto prazo mais positivo, o cenário de médio prazo segue incerto. As contas externas do país exibem uma folga menor do que a esperada há alguns meses, mas a situação segue confortável. Com isso, os modelos mais estruturais continuam apontando para um câmbio de R\$ /US\$ 5,25. Em relação aos preços livres, observamos uma inflação de bens e serviços ainda persistente. O atual ciclo monetário seguirá se refletindo na desaceleração da inflação. No entanto, o mercado de trabalho deve fazer com que essa desaceleração seja apenas gradual no setor de serviços. Nesse contexto, a Selic deve se manter no campo restritivo ao longo de 2023, encerrando o ano em 12,25%, mas as estimativas dependerão do arranjo fiscal e do debate ao redor das metas de inflação. No cenário internacional, nos EUA, as surpresas nos dados levaram o mercado a reavaliar as

perspectivas para a política monetária. O mercado de trabalho forte e a dinâmica adversa de componentes do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) levaram a uma revisão nas expectativas de cortes de juros. Apesar disso, o cenário prospectivo ainda é de desaceleração econômica e leve recessão ao final de 2023. Na China, passado o período do Ano Novo Lunar, as evidências de uma reabertura robusta da economia continuam se acumulando. O transporte de passageiros está em recuperação, enquanto a queda nos preços de fretes sugere a ausência dos gargalos que caracterizaram o período da pandemia. Até mesmo o mercado de imóveis mostra sinais de estabilização após as medidas de incentivo tomadas, como a redução do custo de crédito imobiliário. Para a Área do Euro, além dos menores riscos de desabastecimento energético, a atividade econômica tem mostrado resiliência: as estimativas do PIB apontam para um crescimento em 2022 acima das expectativas. **Em relação à carteira do IPMS, a carteira do IPMS encerrou o mês de fevereiro com um impacto negativo de R\$ 1,59 milhão, devido ao resultado ruim no segmento de renda variável que foi negativo em R\$ 6,61 milhões este mês. O resultado no mercado de renda variável está ligado diretamente à volatilidade do mercado, que se encontra em cenário desfavorável devido aos patamares elevados da taxa Selic. O segmento de renda fixa apresentou resultado positivo em R\$ 4,76 milhões e o segmento no exterior foi positivo em R\$ 0,26 milhões. O IPMS neste mês de fevereiro realizou os seus aportes em Fundos de Vértice com vencimento em ago/24, visto que o cenário de juros elevados tem se mostrado bastante favorável para o segmento de renda fixa pós-fixada, em detrimento dos outros segmentos.** Destacou o superintendente que essa volatilidade deve permanecer nos próximos meses, notadamente em razão da manutenção da taxa SELIC, porém, olhando para o presente, houve uma expectativa positiva do mercado em relação ao lançamento do arcabouço fiscal pelo Governo Federal, porém deverá ser visto somente no relatório do mês de março e abril. Não havendo manifestação dos conselheiros, os relatórios dos meses de **JANEIRO e FEVEREIRO de 2023** foram aprovados por unanimidade, tudo conforme disposto no inciso II

do artigo 80 da Lei 4.583/2012 Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme será assinada pelo Superintendente e todos os conselheiros presentes. NADA MAIS.

**Joel de Barros Bittencourt**

**Superintendente**

*Rosana M Santos*  
**Rosana Monteiro dos Santos**

**Conselheira**

*Julius Robert Oberlander*  
**Julius Robert Oberlander**

**Conselheiro**

*Doutor*  
**Cintia Mara de Freitas**

**Conselheira**

*Ivair Francisco dos Santos*  
**Ivair Francisco dos Santos**

**Conselheiro**

*Wenderson C. de Figueiredo*  
**Wenderson Carvalho Figueiredo**

**Conselheiro**

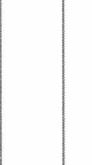
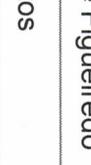
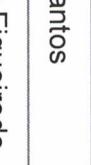
# ipms

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA  
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

Reunião Conselho Fiscal

Data: 03/04/2023

Local: IPMS

Nome	Cargo/Função	Assinatura por extenso
Joel de Barros Bittencourt	Superintendente IPMS	
Cíntia Mara de Freitas	Membro	
Rosana Monteiro dos Santos	Membro	
Wenderson Carvalho de Figueiredo	Membro	
Ivair Francisco dos Santos	Membro - Prefeitura	
Julius Robert Oberlander	Membro - Sindicato	